

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

INPC DE FORTALEZA

Dezembro/2007

Fortaleza,
Janeiro/2008

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA

Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Marcos Costa Holanda

ELABORAÇÃO

Maria Eloísa Bezerra da Rocha

Ana Cristina Lima Maia

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N
Ed: SEPLAN – 2 andar
60.839-900 – Fortaleza – CE
www.ipece.ce.gov.br

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – DEZEMBRO/2007

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE) para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), refere-se às famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além das capitais de Brasília e Goiânia.

Para o cálculo do INPC de dezembro/2007 foram comparados aos preços coletados no período de 27 de novembro a 27 de dezembro (referência) com os preços vigentes no período de 27 de outubro a 26 de novembro (base).

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - DEZEMBRO 2007

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), medido para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), terminou o ano de 2007 registrando a maior variação dos últimos 24 meses, chegando a 0,82% (Gráfico 1).

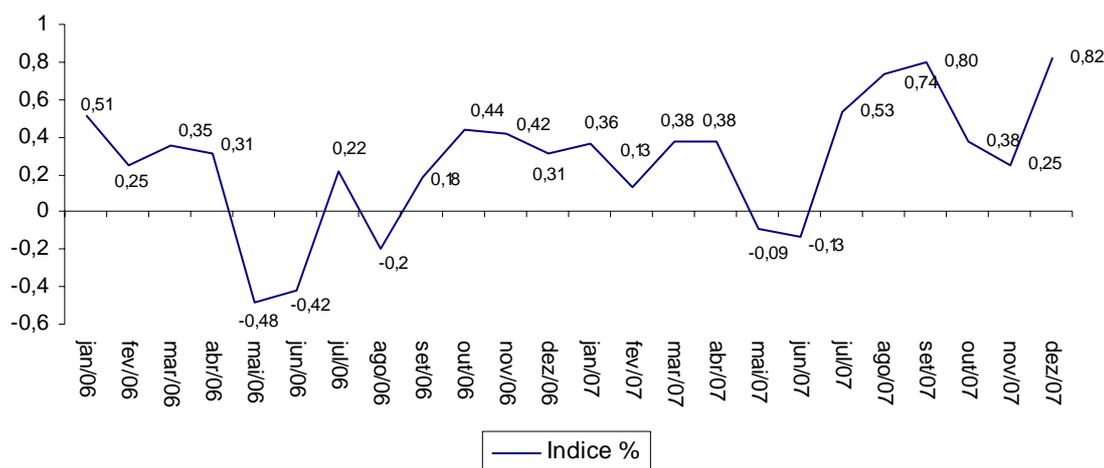
No acumulado do ano de 2007 o INPC para a RMF foi de 4,64%, interrompendo a seqüência de queda dos últimos três anos (Tabela 1). A inflação para a RMF no primeiro semestre de 2007 apresentou um comportamento brando, registrando 1,03% no acumulado de janeiro a junho, o segundo semestre de 2007 desempenho mais agressivo obtendo um acumulado de 3,60%. Esse resultado foi causado principalmente pelos produtos alimentícios como feijão, leite e carne que registraram elevadas altas de preços.

O grupo Alimentação e Bebidas foi quem mais pressionou o INPC da RMF no mês de dezembro/07. O grupo Despesas Pessoais também pressionou o índice inflacionário, obtendo variação de 1,24%. Outros grupos que influenciaram o INPC

positivamente no mês de dezembro/07 foram: Vestuário (1,20%), Transportes (0,75%), Habitação (0,20%) e Saúde e Cuidados Pessoais (0,06%). Enquanto os grupos Comunicação (-0,11%), Educação (-0,24%) e Artigos de residência influenciaram negativamente.

Quando analisado anualmente verificou-se que o grupo Alimentação e Bebidas registrou variação de 11,40%, decorrente do aumento dos preços do feijão, leite, carnes e hortaliças. Os grupos Despesas pessoais (4,99%) e educação (4,21%) também pressionaram positivamente a inflação anual. O grupo Artigos de residência terminou o ano registrando variação negativa de 1,94%, o grupo Transportes também registrou variação negativa no acumulado de 2007 (Tabela 2).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2006-2007



Fonte: IBGE

Tabela 1 - Evolução do INPC acumulado – RMF – 2000 - 2007

| Ano | Varição acumulada % |
|------|---------------------|
| 2000 | 4,71 |
| 2001 | 8,73 |
| 2002 | 16,73 |
| 2003 | 10,07 |
| 2004 | 5,66 |
| 2005 | 4,61 |
| 2006 | 1,89 |
| 2007 | 4,64 |

Fonte: IBGE

Tabela 2 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Dezembro/2007

| Índice geral e Grupos | Variação no mês (%) | Acumulado no ano (%) | Peso no mês (%) |
|------------------------------|----------------------------|-----------------------------|------------------------|
| Índice geral | 0,82 | 4,64 | 100,0000 |
| Alimentação e bebidas | 1,65 | 11,40 | 32,0741 |
| Habitação | 0,20 | 0,89 | 15,3208 |
| Artigos de residência | -0,29 | -1,94 | 5,1801 |
| Vestuário | 1,20 | 3,46 | 9,0204 |
| Transportes | 0,75 | -0,10 | 13,5529 |
| Saúde e cuidados pessoais | 0,06 | 3,13 | 10,8542 |
| Despesas pessoais | 1,24 | 4,99 | 5,8221 |
| Educação | -0,24 | 4,21 | 4,0616 |
| Comunicação | -0,11 | 0,91 | 4,1138 |

Fonte: IBGE.

O INPC para o Brasil registrou variação de 0,97% no mês de dezembro/07. No acumulado de 2007, o índice foi de 5,16%, variação bastante superior ao do ano passado (2,81%).

Em nível nacional, o grupo Alimentação e Bebidas obteve variação de 11,91% no ano de 2007, Despesas Pessoais variou 6,13%. Outros grupos que também obtiveram variações positivas no acumulado do ano foram: Vestuário, Transportes, Saúde e Cuidados Pessoais, Educação, Habitação e Comunicação. Apenas os Artigos de residência (-1,62%) apresentaram queda no ano.

A Região Metropolitana de Curitiba obteve a menor variação do INPC no acumulado do ano de 2007 (3,75%). Em seguida aparecem as regiões do Rio de Janeiro (3,91%), São Paulo (3,95%) e Porto Alegre (4,31%). Fortaleza ficou com a quinta menor variação dentre as demais regiões pesquisadas.

Belém (8,17%) registrou a maior variação em 2007, seguida de Salvador (7,14%) e Belo Horizonte (7,07%) (Tabela 3).

Tabela 3 – Evolução do INPC por região – Nov-Dez/2007

| Região | Peso Regional (%) | Variação (%) | | |
|----------------|-------------------|--------------|-------------|-------------|
| | | Nov/07 | Dez/07 | Ano/07 |
| Curitiba | 7,16 | 0,18 | 0,53 | 3,75 |
| Rio de Janeiro | 10,16 | 0,39 | 0,91 | 3,91 |
| São Paulo | 25,64 | 0,38 | 0,73 | 3,95 |
| Porto Alegre | 7,54 | 0,52 | 0,46 | 4,31 |
| Fortaleza | 6,39 | 0,25 | 0,82 | 4,64 |
| Brasília | 2,26 | 0,62 | 1,01 | 4,87 |
| Goiânia | 5,11 | 0,74 | 1,50 | 5,27 |
| Recife | 7,13 | 0,50 | 1,17 | 5,28 |
| Belo Horizonte | 11,08 | 0,62 | 1,20 | 7,07 |
| Salvador | 10,59 | 0,33 | 1,35 | 7,14 |
| Belém | 6,94 | 0,52 | 1,54 | 8,17 |
| Brasil | 100 | 0,43 | 0,97 | 5,16 |

Fonte: IBGE.

3 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS, POR GRUPOS E ITENS

O preço do feijão terminou o ano de 2007 custando caro para o consumidor. Essas elevações foram explicadas pelas condições climáticas desfavoráveis e pela redução de safra por baixa remuneração ao produtor. O leite nos dois últimos meses apresentou queda, mas ainda assim pesou positivamente no grupo. O aumento do preço da carne foi causado pelo aumento das exportações desse produto. A batata inglesa também pressionou o grupo positivamente ao longo de 2007. O grupo Alimentação e bebidas sofreu variação de 1,65% no mês de dezembro/07 e no acumulado do ano registrou variação de 190,07%.

Tabela 4 – Alimentação e bebidas

| Grupo/Itens | Var (%) - 2006 | | Var (%) - 2007 | |
|------------------------------|----------------|-------------|----------------|--------------|
| | Mês | Ano | Mês | Ano |
| Alimentação e bebidas | 0,60 | 0,69 | 1,65 | 11,40 |
| Feijão carioca | 0,47 | -8,63 | 52,36 | 190,07 |
| Feijão macassar | 3,40 | -24,23 | 24,36 | 65,62 |
| Leite em pó | -0,59 | -11,07 | -0,73 | 51,40 |
| Carne | -1,87 | 1,43 | 5,00 | 15,29 |
| Batata inglesa | -10,61 | -48,03 | -6,73 | 46,77 |

Fonte: IBGE.

O grupo Despesas pessoais obteve variação de 1,24% no mês e 4,99% no acumulado do ano. O serviço de hotelaria puxou o grupo registrando variação de

9,9% no ano. Empregado doméstico também ficou mais caro em 8,89%. O preço do cigarro ficou mais caro devido ao aumento dos impostos, fechando o ano com variação de 8,75%

Tabela 5 – Despesas pessoais

| Grupo/Itens | Var (%) - 2006 | | Var (%) - 2007 | |
|--------------------------|----------------|-----|----------------|-------------|
| | Mês | Ano | Mês | Ano |
| Despesas pessoais | | | 1,24 | 4,99 |
| Hotel | | | 5,35 | 9,90 |
| Empregado doméstico | | | 0,70 | 8,89 |
| Cigarro | | | 3,51 | 8,75 |

Fonte: IBGE

Os itens de ensino foram os que mais influenciaram no grupo Educação em 2007. O ensino superior obteve variação de 8,7% no ano, educação infantil 7,8% e ensino fundamental 7,4%. Os livros também contribuíram para o grupo Educação terminar o ano com variação de 4,21%.

Tabela 6 – Educação

| Grupo/Itens | Var (%) - 2006 | | Var (%) - 2007 | |
|--------------------|----------------|-----|----------------|-------------|
| | Mês | Ano | Mês | Ano |
| Educação | | | -0,24 | 4,21 |
| Ensino superior | | | 0,00 | 8,69 |
| Educação infantil | | | 0,00 | 7,80 |
| Ensino fundamental | | | 0,00 | 7,39 |
| Livro | | | 0,59 | 2,73 |

Fonte: IBGE.

O grupo Vestuário que registrou variação de 3,46% em 2007, foi influenciado positivamente pelos itens blusa (12,4%), bolsa (10,3%), tênis (8,9%) e sapato infantil (7,7%).

Tabela 7 – Vestuário

| Grupo/Itens | Var (%) - 2006 | | Var (%) - 2007 | |
|------------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
| | Mês | Ano | Mês | Ano |
| Vestuário | 1,02 | 2,97 | 1,20 | 3,46 |
| Blusa | 0,60 | 11,41 | 1,87 | 12,38 |
| Bolsa | -1,98 | -0,28 | 0,07 | 10,32 |
| Tênis | 1,07 | 7,74 | -0,50 | 8,91 |
| Sapato infantil | 1,91 | 5,59 | 2,63 | 7,67 |

Fonte: IBGE.

O serviço dentário acabou o ano mais caro em 10,3%. O item desodorante sofreu aumento de 9,8% ao longo do ano de 2007. Os custos com médico ficou mais caro 9,7% e planos de saúde tiveram aumento de 7,7% no acumulado de 2007. Ao final de 2007 o grupo Saúde e Cuidados Pessoais registrou variação de 3,1%.

Tabela 8 – Saúde e Cuidados Pessoais

| Grupo/Itens | Var (%) - 2006 | | Var (%) - 2007 | |
|----------------------------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
| | Mês | Ano | Mês | Ano |
| Saúde e Cuidados Pessoais | 0,11 | 3,46 | 0,06 | 3,13 |
| Dentista | -1,22 | 1,92 | 2,39 | 10,27 |
| Desodorante | 0,15 | -1,08 | 0,42 | 9,82 |
| Médico | 1,23 | 1,99 | 0,21 | 9,70 |
| Plano de saúde | 0,62 | 12,09 | 0,57 | 7,68 |

Fonte: IBGE

O grupo Comunicação obteve uma variação anual positiva considera baixa (0,9%). Esse comportamento pode ser explicado pela mudança de cobrança de tarifa do telefone fixo. Quem mais influenciou o grupo positivamente foi a telefonia celular que registrou aumento de 3,7% no ano de 2007.

Tabela 9 – Comunicação

| Grupo/Itens | Var (%) - 2006 | | Var (%) - 2007 | |
|--------------------|----------------|--------------|----------------|-------------|
| | Mês | Ano | Mês | Ano |
| Comunicação | -0,10 | -1,37 | -0,11 | 0,91 |
| Telefone celular | 0,00 | 7,64 | 0,00 | 3,67 |
| Telefone fixo | 0,00 | -0,92 | 0,00 | 1,47 |
| Telefone público | 1,18 | 1,28 | -0,06 | 0,15 |

Fonte: IBGE

O grupo habitação obteve variação de 0,89% em 2007. Os principais itens que contribuíram para esse valor foram: taxa de água e esgoto (8,4%), gás de botijão (6,8%) e aluguel residencial (3,5%).

Tabela 10 – Habitação

| Grupo/Itens | Var (%) - 2006 | | Var (%) - 2007 | |
|-----------------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
| | Mês | Ano | Mês | Ano |
| Habitação | -0,06 | 3,81 | 0,20 | 0,89 |
| Taxa de água e esgoto | 0,00 | 8,94 | 0,00 | 8,36 |
| Gás de botijão | 0,40 | 5,98 | -0,29 | 6,76 |
| Aluguel residencial | -0,22 | 4,90 | 1,45 | 3,53 |

Fonte: IBGE

O grupo Transportes obteve variação negativa de 0,1% no ano de 2007. Esse resultado foi puxado pela queda de preço da gasolina (-4,7%), item que pesa muito no bolso do consumidor. Os itens motocicleta (-1,7%) e automóvel usado (-1,1%) também contribuíram para esse comportamento do grupo.

Tabela 11 – Transportes

| Grupo/Itens | Var (%) - 2006 | | Var (%) - 2007 | |
|--------------------|----------------|-------------|----------------|--------------|
| | Mês | Ano | Mês | Ano |
| Transportes | -0,09 | 0,69 | 0,75 | -0,10 |
| Gasolina | -1,31 | 4,14 | 0,99 | -4,66 |
| Motocicleta | 0,09 | -2,05 | 0,46 | -1,71 |
| Automóvel usado | -2,27 | -4,97 | 2,41 | -1,14 |

Fonte: IBGE

O resultado do grupo Artigos de residência, que fechou o ano em queda de 1,9%, foi reflexo dos preços dos aparelhos eletro-eletrônicos. Destaca-se assim o microcomputador que obteve deflação de 17,3% em 2007, televisor que ficou mais barato 13,7%, aparelho de DVD (-12,8%) e refrigerador (-6,5%). Esse efeito de redução de preços pode ser explicado principalmente pela influencia do Real valorizado possibilitando um maior volume de importação desses bens.

Tabela 12 – Artigos de residência

| Grupo/Itens | Var (%) - 2006 | | Var (%) - 2007 | |
|------------------------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | Mês | Ano | Mês | Ano |
| Artigos de residência | 0,11 | -1,73 | -0,29 | -1,94 |
| Microcomputador | -0,64 | -6,50 | -1,51 | -17,27 |
| Televisor | -1,19 | -20,54 | -2,93 | -13,68 |
| Aparelho de DVD | -1,86 | -11,95 | -0,17 | -12,82 |
| Refrigerador | -0,34 | -0,28 | -2,35 | -6,46 |

Fonte: IBGE.

4 RELAÇÃO DO INPC/RMF COM OUTROS ÍNDICES NACIONAIS E REGIONAIS

O Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo, índice utilizado como base para a meta de inflação, teve variação de 4,46% em 2007, cumprindo a meta inflacionária do Brasil para 2007 que foi estabelecida em 4,5%. O segundo semestre de 2007 foi identificado um comportamento mais agressivo nos preços, puxando a inflação para cima. O mês de dezembro fechou o ano com esse mesmo perfil,

mostrando tendência de alta em todos os segmentos, conforme pode ser visto em alguns índices (Quadro 1).

Os produtos alimentícios foram os principais responsáveis por esses resultados. Ao decorrer do ano pode-se destacar aumento do trigo, que implicou na elevação dos preços do pão, biscoitos e macarrão; a crise de produção do leite, elevando os preços do leite e seus derivados; aumento do preço da carne, causado pelo aumento da demanda internacional; e por ultimo o exasperado aumento do preço do feijão, que pode ser explicado pelo clima desfavorável e desestímulo de preço dos produtores.

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2006-2007

| ÍNDICES | Jul/07 | Ago/07 | Set/07 | Out/07 | Nov/07 | Dez/07 | Acum. do ano |
|----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| IGP-M/FGV | 0,28 | 0,98 | 1,29 | 1,05 | 0,69 | 1,76 | 7,50 |
| IGP-DI/FGV | 0,37 | 1,39 | 1,17 | 0,75 | 1,05 | 1,47 | 7,64 |
| IPCA/IBGE | 0,24 | 0,47 | 0,18 | 0,30 | 0,38 | 0,74 | 4,46 |
| INPC/IBGE | 0,32 | 0,59 | 0,25 | 0,30 | 0,43 | 0,97 | 5,16 |
| ICV/DIEESE | -0,30 | 0,40 | 0,30 | 0,33 | 0,28 | 1,09 | 4,80 |
| IPC/FIPE | 0,27 | 0,07 | 0,24 | 0,08 | 0,47 | 0,82 | 4,38 |
| INPC/RMF/IBGE | 0,53 | 0,74 | 0,80 | 0,38 | 0,25 | 0,82 | 4,64 |
| IPCA/RMF/IBGE | 0,50 | 0,92 | 0,49 | 0,33 | 0,06 | 0,76 | 4,18 |

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM DEZEMBRO/2007

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

Dentre os 12 itens que compõem a cesta básica, o grande vilão o feijão que registrou aumento de 241,3% em dezembro/07 com relação a dezembro/07. Outro componente que deixou a cesta mais cara no mês de dezembro foi a carne, obtendo variação de 14,5% comparado ao mesmo período do ano anterior. Outros itens da

cesta básica que também apresentaram elevações nos preços foram: leite (24,0%), óleo (46,6%), banana (29,0%), café (28,2%) e pão (11,7%). Os produtos que tiveram redução nos preços em dezembro/07, comparado com o mesmo período de 2006, foram: açúcar (-29,7%), tomate (-18,6%), farinha (-11,1%), manteiga (-3,0%) e arroz (-2,6%).

No último mês de 2007, a cesta básica de Fortaleza custou R\$ 158,35, indicando uma variação de 19,1% quando comparada com dezembro de 2006. O trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, comprometeu 41,8% da sua renda bruta na obtenção da cesta básica calculada pelo DIEESE. Com relação ao tempo de trabalho, o trabalhador precisou cumprir uma jornada de trabalho de 91 horas e 41 minutos.

Tabela 13 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Dezembro/2007

| Produtos | Quantidades | Gasto Mensal | | Variação anual % | Tempo de Trabalho(1) | |
|-----------------------|-------------|---------------|---------------|------------------|----------------------|---------------|
| | | Dez/06 R\$ | Dez/07 R\$ | | Dez/06 R\$ | Dez/07 R\$ |
| Carne | 4,5 kg | 36,27 | 41,54 | 14,53 | 22h48m | 24h03m |
| Leite | 6 l | 7,50 | 9,30 | 24,00 | 4h43m | 5h23m |
| Feijão | 4,5 kg | 7,79 | 24,48 | 241,25 | 4h54m | 14h10m |
| Arroz | 3,6 kg | 5,36 | 5,22 | -2,61 | 3h22m | 3h01m |
| Farinha | 3 kg | 4,59 | 4,08 | -11,11 | 2h53m | 2h22m |
| Tomate | 12 kg | 17,40 | 14,16 | -18,62 | 10h56m | 8h12m |
| Pão | 6 kg | 27,12 | 30,30 | 11,73 | 17h03m | 17h33m |
| Café | 300 g | 1,95 | 2,50 | 28,21 | 1h14m | 1h27m |
| Banana | 7,5 dz | 8,78 | 11,33 | 29,04 | 5h31m | 6h34m |
| Açúcar | 3 kg | 4,14 | 2,91 | -29,71 | 2h36m | 1h41m |
| Óleo | 900 ml | 1,76 | 2,58 | 46,59 | 1h06m | 1h30m |
| Manteiga | 750 g | 10,26 | 9,95 | -3,02 | 6h27m | 5h46m |
| Total da Cesta | | 132,92 | 158,35 | 19,13 | 83h33m | 91h41m |

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a Ração Essencial.

O valor da cesta básica registrou forte aumento em 2007 em todas as capitais pesquisadas pelo DIEESE. A capital Aracaju foi quem teve maior alta no valor da cesta básica (24,4%), seguida de Goiânia (24,2%) e Belém (20,9%). Fortaleza obteve variação no ano de 2007 de 19,8%. Quando analisada mensalmente, apenas Rio de Janeiro registrou uma pequena redução no valor da cesta (-0,2%). As maiores altas foram verificadas em Goiânia (12,7%), João Pessoa (8,9%) e Fortaleza (7,9%). No que diz respeito ao valor da cesta básica, São Paulo terminou o ano de 2007 com

a cesta mais cara (R\$ 214,63) e João Pessoa com a cesta de menor valor (R\$ 155,09), seguida de Recife (R\$ 155,41) e Fortaleza (R\$ 158,35) (Tabela 13).

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Estado – Dezembro/2007

| Capitais | Gasto Mensal Total da Cesta (R\$) | Variação Mensal (%) | Variação no ano/07 (%) |
|----------------|--------------------------------------|------------------------|---------------------------|
| Aracaju | 171,16 | 6,91 | 24,38 |
| Goiânia | 189,34 | 12,73 | 24,21 |
| Belém | 190,01 | 7,61 | 20,90 |
| Vitória | 189,51 | 5,30 | 19,81 |
| Belo Horizonte | 204,80 | 5,54 | 19,42 |
| Natal | 167,91 | 6,43 | 19,32 |
| Fortaleza | 158,35 | 7,93 | 19,13 |
| São Paulo | 214,63 | 4,45 | 17,90 |
| Salvador | 158,71 | 0,32 | 17,73 |
| Recife | 155,41 | 6,87 | 17,61 |
| João Pessoa | 155,09 | 8,89 | 15,84 |
| Porto Alegre | 212,92 | 3,77 | 14,33 |
| Rio de Janeiro | 194,46 | -0,24 | 13,46 |
| Florianópolis | 190,83 | 2,09 | 13,18 |
| Brasília | 193,23 | 2,13 | 12,44 |
| Curitiba | 187,23 | 1,04 | 11,46 |

Fonte: DIEESE.